

# FOLHA DA REGIÃO

Araçatuba, 5 de abril de 2025

Domingo

Ano 53 - nº 16764

## SOCIEDADE

# Radiografia da cultura na região de Araçatuba mostra demanda reprimida e anseio por eventos

A Fundação Seade traçou o perfil da atual realidade cultural vivida pela população paulista e, para além da emblemática constatação de que há uma demanda reprimida em relação aos anseios dos moradores da região administrativa de Araçatuba, obteve relevantes achados em diversos setores. O retrato do estudo “SP Social – Cultura” escancarou haver na porção oeste do território estadual efetivo interesse por arte e entretenimento, mas evidente frustração perante as possibilidades de alcance e a frequência de serviços. Nada mais nada menos que 84% dos residentes afirmaram que gostariam que sua cidade tivesse mais opções e atalhos para acesso oferecidos pela administração pública. Chamaram atenção nos indicadores, por exemplo, o fato de que apenas 26% da população da região foi ao cinema em 2025, enquanto 19% visitou museus e 18% frequentou bibliotecas. Por outro lado, os números relativos a espetáculos de música, dança, teatro e circo foram mais positivos: 43%. **PÁG. 4**

Imagens ilustrativas



Além de números referentes a cinema, teatro e outras atrações artísticas, um dado preocupante diz respeito à leitura: 29% leram apenas um livro nos últimos 12 meses

## Por valorização, Guarda Civil de Araçatuba ingressa em projeto **PÁG 3**

**Observatório: mercado de trabalho perde ritmo no 1º bimestre**  
.....PÁG. 3

**Rapaz de 16 anos é encontrado morto em represa de Nhandeara**  
.....PÁG. 3

**Casos de escorpiões aumentam 17% e já superam 300 na cidade**  
.....PÁG. 4

### NA BAHIA, VERDÃO PÕE A LIDERANÇA EM JOGO

O Palmeiras, do atacante Vitor Roque, terá uma dura missão para manter a liderança do Campeonato Brasileiro. O Verdão entra em campo neste domingo, às 19h30, pela décima rodada, para encarar o forte Bahia, na Arena Fone Nova, em Salvador. No mesmo horário, bastante pressionado e com o técnico Dorival Júnior ameaçado de perder o emprego, o Corinthians recebe o Internacional na Neo Química Arena. Já o Santos, sem o suspenso Neymar, mas com Gabigol de volta, pega o Flamengo no Maracanã, às 17h30. **PÁG 7**



Cesar Greco/Agência Palmeiras

**Ocorrências de influenza A seguem a crescer no país, diz Fiocruz**  
.....PÁG. 6

**Poetagem: “Tempo de Semana Santa”, reflexão por Tito Damazo**  
.....PÁG. 5

**Soletrando: “Mercado pela própria natureza”, por Arnon Gomes**  
.....PÁG. 6

### Editorial

Essência da Páscoa não é conforto da repetição, mas força do recomeço **PÁG 2**

### Padre Charles Borg

“Feições”: os tiranos são todos iguais e os santos são todos diferentes **PÁG 2**

**8 PÁGINAS** Opinião 2  
Cidades 3-4, Vida 5-6,  
Brasil 6, Esportes 7  
e Classificados 8

## FOLHA DA REGIÃO

40.518.380/0001-75

Administração,  
Redação e  
Departamento Comercial  
Rua Floriano Peixoto, 120 - Sl 111  
Centro - CEP 16018-280 - Araçatuba/SP  
Telefone (18) 3636 7777

Sucursal São Paulo  
Praça Dom José Gaspar, 76  
6º andar - cjs 65/66 - Centro  
CEP 01047-010  
São Paulo / SP  
Telefone (11) 3259-6051  
folhadaregiao-sp@uol.com.br

Diretora Geral  
Ana Eliza Assis Lemos Cenci

Em Memória  
Genilson Senche

Jornalista-responsável  
Ana Cristina Lemos Cenci  
MTB 42.444/SP

Anúncios  
Segunda a sexta-feira  
das 8 às 18h  
WhatsApp (18) 99966-6909  
classificados.folhadaregiao@gmail.com

Assinaturas  
Valor mensal R\$ 14,90  
Fone (18) 3636 7747  
WhatsApp (18) 99630 8464  
assinaturasfolhadaregiao@gmail.com

Redação  
pautasfr@gmail.com

Diretor-comercial  
José Henrique Lemos Cenci

Material protegido sob os termos da Lei 9.610/98: "Proibida a reprodução, divulgação ou qualquer outro ato relacionado ao conteúdo deste, sejam estes totais ou parciais, por quaisquer meios digitais ou impressos, nos termos da Lei". Qualquer ato que infrinja a Lei dos Direitos Autorais está sujeito a cominações legais.

## EDITORIAL

## Páscoa: o recomeço que exige coragem

O domingo de Páscoa chega, mais uma vez, cercado de símbolos conhecidos: a mesa posta, o almoço em família, os ovos de chocolate, os encontros adiados ao longo da correria cotidiana. Há beleza nesses rituais. Eles ajudam a dar forma à memória afetiva e reforçam laços que, em tempos de pressão e distração permanente, muitas vezes se desgastam em silêncio. Mas a data pede mais do que tradição. Ela cobra sentido.

A essência da Páscoa nunca esteve no conforto da repetição, e sim na potência do recomeço. A mensagem central que atra-

vessa séculos fala de renovação, esperança e vida nova, mas não daquela esperança ingênua, decorativa, feita apenas de frases prontas. Trata-se de uma esperança madura, construída depois da dor, da perda, do medo e da dúvida. É justamente isso que torna a data tão atual.

Vive-se um tempo em que a sociedade parece cansada. Cansada da violência que insiste em ocupar o noticiário, da intolerância que contamina relações, da ansiedade que domina rotinas e da sensação permanente de que tudo precisa ser imediato. Há pressão para julgar, para reagir, para consumir, para opi-

“  
**A Páscoa nos lembra que nenhuma transformação acontece sem travessia. Não há ressurreição sem sexta-feira difícil**  
”

nar. Falta tempo para compreender, reparar e reconstruir.

A Páscoa oferece um contraponto poderoso a esse estado de espírito. Ela nos lembra que nenhuma transformação real

acontece sem travessia. Não existe ressurreição sem sexta-feira difícil. Não existe vida nova sem a coragem de encarar o que precisa morrer dentro de nós: o orgulho, a indiferença, a vaidade, o ressentimento, a omissão diante do sofrimento alheio.

No plano coletivo, a reflexão é igualmente necessária. Comunidades inteiras precisam reaprender o valor do diálogo, da empatia e do compromisso com o bem comum. Renovar não é apenas desejar dias melhores; é agir para que eles sejam possíveis. Isso vale para a política, para a educação, para a segurança, para as famílias e

para cada cidadão em sua esfera mais íntima.

Em tempos de polarização e ruído, talvez o gesto mais revolucionário seja o da reconciliação. Pedir perdão. Reatar vínculos. Recomeçar conversas interrompidas. Rever certezas. Admitir erros. Mudar de postura. É bonito falar em renascimento, mas ele só se concretiza quando há disposição verdadeira para a mudança. A Páscoa não é apenas memória de um acontecimento sagrado. É um chamado ético. Uma provocação para que a vida, apesar das durezas do mundo, não endureça também o coração.

## MEMÓRIA

Grupo Memórias de Araçatuba



Antiga Igreja Matriz de Araçatuba (hoje Catedral Nossa Senhora Aparecida) em imagem colorizada dos anos 1960, década em que foi demolida para dar lugar ao templo atual

## CHARGE



## ARTIGO 1

## Feições

CHARLES BORG

Tiranos são todos iguais! Santos são todos diferentes. Curioso, como o comportamento dos ditadores segue sempre o mesmo padrão. A estratégia é linear, ameaças, medos, intimidações! Investem no reino das trevas pelo simples e bom motivo de que, no escuro, rostos ficam indecifráveis, movimentações imperceptíveis. O mau se dá bem nas sombras. A escuridão esconde sujeiras. Contudo, por mais densa que seja, a noite não resiste ao mínimo fecho de luz. A chama de um fósforo é suficiente para vencer a mais densa escuridão.

É a vitória da luz que se celebra na Páscoa. Tudo, na verdade, que se deu na vida de Jesus Cristo aconteceu em benefício do ser humano. Cabe à inteligência humana ler nas entrelinhas e aprender com os acenos aí transmitidos. A paixão e morte de Cristo representaram momentaneamente o sucesso das sombras, o triunfo do mal. Ao sair vitorioso do túmulo, Jesus Cristo restabelece a supremacia da luz sobre as trevas.

Na luz da ressurreição as pessoas se identificam, rostos ganham contornos próprios, destacando a riqueza das diferenças

que existe entre os indivíduos. No escuro não há como distinguir feições. Na luz de Cristo, o crente emerge na riqueza de sua singularidade, com suas próprias capacitações e individualidades. Na luminosidade da ressurreição sai-se do anonimato. Configurado pela luminosidade da ressurreição, o crente se vê investido

“  
**A luz da ressurreição não uniformiza, expõe, ao contrário, e aperfeiçoa os predicados pessoais**  
”

de um brilho próprio, habilitado a dissipar as trevas que ameaçam sua subsistência, como também a subsistência de seu entorno.

Mesmo partilhando da única luz original, a pascal luz de Cristo, os filhos da luz preservam suas particularidades e destacam sua singularidade. A luz da ressurreição não uniformiza, expõe, ao contrário, e aperfeiçoa os predicados pessoais. À semelhança do sal que, mesmo sendo idêntico em sua composição, realça o paladar próprio a cada alimento.

Compreende-se porque o entusiasmo gerado pela Páscoa do Senhor Jesus Cristo nunca se encerra em celebrações rituais. Tampouco se restringe a templos. A fé no Ressuscitado obrigatoriamente induz a ultrapassar os limites dos templos.

A luminosidade pascal não se esgota em rubricas litúrgicas. É na rua que se professa a fé no ressuscitado! É nas fábricas e escritórios que se proclama a fé no ressuscitado! É na política que se testemunha a fé na vitória da luz sobre as trevas. É no cotidiano da vida, em suma, que se valida a fé no ressuscitado.

A fé no ressuscitado naturalmente transforma vidas, altera prioridades, corrige rumos. Cirurgicamente coerente, em seu primeiro encontro com os discípulos, na manhã da ressurreição, o ressuscitado Jesus insiste em destrancar portas, em sair pelas as ruas, em reacender esperanças, em semear paz, em irradiar alegria. Prosseguir, enfim, com o alvissareiro Evangelho da vitória da luz sobre as trevas, da supremacia da fé sobre o medo, do serviço sobre o domínio. Tempos novos! Revigoradas feições! Feliz Páscoa!

**O padre Charles Borg é vigário-geral da Diocese de Araçatuba**

## ARTIGO 2

## Seu investimento virou pó?

JORGE CALAZANS

Você confiou no seu assessor de investimentos. Ele trabalhava para uma grande e renomada corretora, utilizava e-mail institucional e, amparado pela credibilidade daquela marca, apresentou uma oportunidade “imperdível”. Meses depois, o investimento virou pó e o patrimônio desapareceu. Ao procurar a corretora, a resposta foi direta e frustrante: “O assessor agiu por conta própria, esse produto não era da nossa plataforma, não temos responsabilidade”. A cena tem se repetido com frequência, mas a justificativa, embora previsível, está longe de se sustentar juridicamente.

Há um ponto essencial que não pode ser ignorado: ninguém entrega as economias de uma vida a um estranho. Quando um investidor aceita uma recomendação, ele não confia apenas na pessoa física do assessor, mas na estrutura institucional que ele representa. É a marca que valida, é a instituição que transmite segurança, são os mecanismos, ou ao menos a promessa deles, de controle que legitimam a relação. Essa confiança não nasce do nada; ela é construída e explorada pela própria corretora.

É justamente por isso que

não faz sentido jurídico permitir que a instituição se beneficie dessa confiança na captação e, depois, tente se eximir quando o resultado é prejuízo. O assessor só teve acesso ao cliente porque ocupava aquela posição, utilizando estrutura, prestígio e identidade vinculados à empresa. Sem esse contexto, dificilmente a relação sequer existiria.

“  
**O Código Civil estabelece que empregadores e empresas respondem pelos atos de seus prepostos no exercício de suas funções**  
”

Do ponto de vista legal, a responsabilidade é clara. O Código Civil estabelece que empregadores e empresas respondem pelos atos de seus prepostos no exercício de suas funções. No mercado financeiro, essa lógica é ainda mais rigorosa. Corretoras e instituições têm deveres regulatórios de supervisão, controle e monitoramento sobre a atuação de seus agentes. Quando um assessor oferece, de for-

## ECONOMIA

## Indústria nacional avança em fevereiro, diz IBGE

A produção industrial avançou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo crescimento consecutivo. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano e se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020, mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quinta-feira pelo IBGE.

O gerente da pesquisa, André Macedo, avalia que a indústria recupera as perdas dos últimos meses de 2025, com perfil disseminado de crescimento. “Enquanto janeiro foi caracterizado pela retomada da produção, após um dezembro marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas, fevereiro se destaca pelo avanço da produção, possivelmente associado a um processo de recomposição de estoques em diferentes setores industriais”, explica o pesquisador.

Segundo o IBGE, o crescimento da produção industrial foi registrado nas quatro grandes categorias econômicas e em 16 dos 25 ramos pesquisados. Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram observadas em veículos automotores, reboques e carrocerias (6,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%). **Agência Brasil**

**Jorge Calazans é advogado especializado na defesa de investidores vítimas de fraudes, ativista no combate às pirâmides financeiras e sócio do escritório Calazans e Vieira Dias Advogados**

**SEGURANÇA PÚBLICA** Prefeitura anunciou a adesão ao programa Município Mais Seguro, do Ministério da Justiça

# Araçatuba entra em projeto que valoriza a Guarda Civil Municipal

Araçatuba  
Da Redação  
Com assessoria

A segurança pública de Araçatuba ganhou um reforço com a adesão formal da cidade ao programa Município Mais Seguro, iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

A assinatura do termo ocorreu no dia 27 do mês passado, em Campinas, durante seminário que reuniu representantes de 12 cidades paulistas. Com a inclusão no programa federal, Araçatuba passa a integrar uma estratégia nacional voltada à modernização das guardas municipais.

O programa visa a qualificação técnica dos agentes, o fortalecimento da polícia comunitária e a atenção à saúde mental dos profissionais de segurança. O município foi reconhecido como uma das cidades estratégicas da iniciativa em razão de sua estrutura operacional e do efetivo da Guarda Civil Municipal (GCM).

Entre os pilares da adesão está o projeto Escuta Susp, voltado ao atendimento psicológico especializado dos profissionais da segurança pública. O serviço é realizado de forma online, com vínculo direto entre o agente e os profissionais da rede do Sistema Único de Segurança Pública,



**PASSO À FRENTE**  
Segundo a prefeitura, ao aderir ao programa, Araçatuba "avança em prevenção, qualificação e cuidado com quem protege a cidade"

garantindo sigilo e preservação da privacidade do servidor.

A proposta reforça uma diretriz que a Secretaria Municipal de Segurança considera essencial, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura: a valorização do servidor como parte central da política pública. A iniciativa busca consolidar uma cultura institucional de cuidado permanente com os profissionais, reconhecendo que a eficiência operacional também depende de saúde mental preservada.

## REDUÇÃO DE RISCOS

Outro eixo importante é o uso diferenciado da força, alinhado às diretrizes nacionais de proporcionalidade, redução de riscos e segurança jurídica para os agentes em ocorrências críticas.

Nesse processo, Araçatuba será contemplada com 95 dispositivos de incapacitação neu-

romuscular modelo Taser X2 (arma de eletrochoque) e 190 espargidores de menor potencial ofensivo (spray de pimenta), ampliando a capacidade de resposta da GCM com prioridade para a preservação da vida.

A adesão também assegura vagas para formação presencial de servidores. Conforme ofício da Senasp, a Guarda Municipal de Araçatuba foi contemplada com 10 vagas, além de suplentes, em cursos estratégicos que serão realizados em Campinas.

## CURSO

Os agentes participarão do Curso de Uso Diferenciado da Força, de 13 a 17 de abril, com carga horária de 40 horas, e do Curso de Operador de Polícia Comunitária Aplicada, previsto para 4 a 8 de maio, também com 40 horas.

Além do aperfeiçoamento

operacional, a formação tem caráter multiplicador. O conhecimento adquirido pelos participantes será replicado ao restante do efetivo, fortalecendo protocolos internos e ampliando a padronização técnica da corporação.

O conteúdo programático inclui tomada de decisão em situações de crise, uso de tecnologias não letais, abordagem humanizada, atuação em territórios vulneráveis e fortalecimento das ações de polícia comunitária, integrando aspectos técnicos, psicológicos e operacionais.

Para o secretário municipal de Segurança Pública, Júlio César dos Santos, a adesão representa um avanço estrutural na gestão da área. "Não existe segurança pública eficiente sem profissionais preparados. E não existem profissionais preparados sem saúde mental preservada", disse.

## TRÁFICO

# Maconha no fogão: Polícia Militar leva homem à cadeia no bairro Água Branca

Araçatuba  
Wesley Pedrosa  
Da Redação

A Polícia Militar prendeu um homem por tráfico de drogas na tarde de quinta-feira, em Araçatuba, durante a Operação Impacto. A ação ocorreu no bairro Água Branca 2 após equipes receberem denúncia e se deslocarem ao local para averiguação.

Ao chegarem à residência, na rua José Padini, os policiais observaram, ainda do lado de

fora do imóvel, um indivíduo manuseando e dividindo uma substância semelhante a maconha. Ele utilizava plástico filme, em ação típica de preparo para venda.

Diante do flagrante, a equipe realizou a abordagem e iniciou buscas no interior da casa. Na vistoria, foram encontradas 18 porções de maconha, que somavam 43,3 gramas, além de quantidade maior da droga, pesando 177,7 gramas, escondida dentro de um fogão. Foram apreendidos uma balança de pre-

cisão, materiais utilizados para embalo e R\$ 55 em dinheiro.

## CIGARROS

Operação da Polícia Militar Rodoviária resultou na apreensão de grande quantidade de cigarros eletrônicos contrabandeados na região de Guararapes. A ação ocorreu na quinta-feira, por volta das 12h40, durante a Operação Impacto, no km 3 da rodovia SPA 553/300.

Equipes do TOR (Tático Ostensivo Rodoviário) abordaram um veículo VW Polo Sedan. Em

vistoria no automóvel, os policiais encontraram 4,5 mil unidades de cigarros eletrônicos da marca Ignite, provenientes do Paraguai e sem documentação fiscal.

A ocorrência foi encaminhada à Delegacia da Polícia Federal em Araçatuba. O motorista, um homem de 38 anos residente em Uberlândia (MG) e sem antecedentes criminais, foi preso em flagrante.

Segundo estimativas, a apreensão causou prejuízo de cerca de R\$ 172,62 mil o crime organizado.

## TRAGÉDIA

# Jovem de 16 some na água e é achado já sem vida em represa de Nhandeara

Araçatuba  
Wesley Pedrosa  
Da Redação

Um adolescente de 16 anos perdeu a vida após se afogar em uma represa localizada em Nhandeara, a cerca de 45 quilômetros de Araçatuba, na última sexta-feira. O jovem estava acompanhado de um amigo quando entrou na água para se refrescar e acabou enfrentando dificuldades para se manter na superfície.



De acordo com as informações apuradas, após se afastar do colega o adolescente começou a pedir ajuda. O amigo ainda ten-

tu alcançá-lo, porém antes que pudesse chegar até ele a vítima submergiu e não voltou mais à superfície. O Corpo de Bombe-

iros foi acionado e realizou buscas no local.

Após varredura subaquática, o corpo foi encontrado a cerca de quatro metros de profundidade e aproximadamente sete metros distante da margem. A equipe constatou o óbito ainda no local. Na sequência, o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Votuporanga, para realização de exames. A identidade do adolescente não foi divulgada até o fechamento desta edição.



## MERCADO DE TRABALHO PERDE RITMO NA REGIÃO DE ARAÇATUBA NO 1º BIMESTRE DE 2026, EM LINHA COM DESACELERAÇÃO DE SP E DO BRASIL

Divulgação



**L**evantamento da startup de inteligência econômica Observatório Econômico, com base em dados oficiais do CAGED/MTE (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego), mostra que a desaceleração na geração de empregos formais no início de 2026 não é um fenômeno isolado da Região Administrativa de Araçatuba, mas acompanha uma tendência observada no Estado de São Paulo e no Brasil.

No comparativo do 1º bimestre:

**Estado de São Paulo:**  
• 2025: +175.317 vagas  
• 2026: +111.611 vagas  
• Variação: -63.706 (-36,3%)

**Brasil:**  
• 2025: +594.953 vagas  
• 2026: +370.339 vagas  
• Variação: -224.614 (-37,8%)

O cenário evidencia uma desaceleração no mercado de trabalho em diferentes escalas, indicando um ambiente econômico mais restritivo no início de 2026.

**REGIÃO DE ARAÇATUBA: QUEDA DE QUASE 50% NO SALDO DE EMPREGOS**

No acumulado do 1º bimestre:

• 2025: saldo de +4.333 vagas

• 2026: saldo de +2.170 vagas

**Variação:**  
• -2.163 vagas  
• -49,9%

Na região, a desaceleração foi ainda mais intensa do que a observada no Estado e no país.

**ANÁLISE POR SETOR: QUEM PUXOU A QUEDA E QUEM REAGIU**

**INDÚSTRIA: MAIOR IMPACTO NEGATIVO**

• 2025: +1.600  
• 2026: +452  
• Variação: -1.148 vagas (-71,8%)

A indústria foi o principal fator de desaceleração:

• Queda nas admissões (-836 vagas)  
• Aumento nas demissões (+312 vagas)

**SERVIÇOS: DESACELERAÇÃO RELEVANTE**

• 2025: +2.066  
• 2026: +1.331  
• Variação: -735 vagas (-35,6%)

**COMÉRCIO: REVERSÃO PARA SALDO NEGATIVO**

• 2025: +193  
• 2026: -192  
• Variação: -385 vagas (-199,5%)

O setor passou de crescimento para retração, sinalizando enfraquecimento do consumo.

**AGROPECUÁRIA: LEVE RETRAÇÃO**

• 2025: +389  
• 2026: +275  
• Variação: -114 vagas (-29,3%)

Setor ainda positivo, mas com menor contribuição.

**CONSTRUÇÃO CIVIL: DESTAQUE POSITIVO**

• 2025: +85  
• 2026: +304  
• Variação: +219 vagas (+257,6%)

Principal vetor de crescimento no período, indicando aquecimento de obras e investimentos.

Apesar de ainda positivo, o saldo de empregos na Região Administrativa de Araçatuba no 1º bimestre de 2026 evidencia uma perda relevante de dinamismo, superior à observada no Estado de São Paulo e no Brasil.

Os dados foram sistematizados e analisados pelo Observatório Econômico, reforçando o uso estratégico das informações do CAGED/MTE para subsidiar políticas públicas, decisões empresariais e ações de desenvolvimento regional.

**OBSERVATÓRIO ECONÔMICO: INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**  
<http://observatorioeconomico.com.br>

**SOCIEDADE** Levantamento da Fundação Seade mostra restrições a cinema, museus e bibliotecas e mais mobilização para eventos ao vivo: 84% anseiam por mais opções

# Pesquisa traça radiografia cultural da região

Araçatuba  
Wesley Pedrosa  
Da Redação

A região administrativa de Araçatuba aparece no novo levantamento da Fundação Seade, analisado pela Folha da Região, como claro retrato de uma realidade vivida por boa parte do interior paulista: existe interesse por cultura, mas a oferta, o alcance e a frequência de uso dos serviços ainda estão abaixo do desejado pela população.

Os dados, divulgados essa semana no estudo “SP Social – Cultura”, mostram que o acesso cultural continua desigual e mais restrito fora dos grandes centros. Entre os indicadores analisados, um dos que mais chamam atenção é a baixa ida ao cinema.

Em 2025, apenas 26% da população da região de Araçatuba afirmou ter frequentado salas de cinema nos últimos 12 meses. O índice fica abaixo da média esta-



**PERFIL**  
Estudo mostra menor presença em cinema, museus e bibliotecas, enquanto desejo por mais opções culturais segue alto na região

dual, de 35%, e reforça a distância entre o interior e áreas mais estruturadas, como a região metropolitana de São Paulo, onde esse percentual chegou a 41%.

O dado ganha ainda mais peso quando se observa que o próprio estudo aponta o cinema como a atividade cultural que mais perdeu público em São Paulo nos últimos anos. Após leve recuperação em 2024, a fre-

quência voltou a cair em 2025, aproximando-se novamente dos níveis registrados no período da pandemia.

Para o interior, esse movimento parece ainda mais sensível, sobretudo em regiões onde a oferta de salas é menor e menos diversificada. Na comparação regional, Araçatuba aparece em posição intermediária, mas distante das áreas mais bem colocadas.

Enquanto Campinas registrou 35% de frequência ao cinema e Santos 33%, algumas regiões do interior também enfrentam dificuldades semelhantes, como Barretos (21%) e Franca (22%). Ainda assim, o resultado de Araçatuba evidencia que a experiência cinematográfica está longe de fazer parte da rotina da maioria da população regional.

Outro ponto que ajuda a me-

dir o alcance da vida cultural é a visita a museus. Na região de Araçatuba, 19% dos moradores disseram ter ido a museus nos últimos 12 meses. O número também fica bem abaixo da média do Estado, de 32%, e distante da região metropolitana, que alcançou 39%. O indicador revela não apenas hábitos culturais mais restritos, mas também possível limitação de equipamentos e programações acessíveis à população local.

O cenário das bibliotecas também mostra fragilidade. Segundo o levantamento, apenas 18% da população da região administrativa de Araçatuba frequentou bibliotecas em 2025.

O índice é inferior à média estadual, de 21%, e revela uma utilização modesta de um dos equipamentos culturais mais importantes para formação, leitura e acesso ao conhecimento. Em regiões como Marília, por exemplo, a frequência chegou a 29%.

Se, por um lado cinema, museu e biblioteca apresentam

números mais tímidos, por outro os eventos culturais ao vivo demonstram maior capacidade de mobilização regional. Em Araçatuba, 43% da população afirmou ter participado de shows ou espetáculos de música, dança, teatro, circo ou outras expressões artísticas ao longo do último ano.

Embora ainda abaixo da média estadual de 47%, o dado sugere que atividades presenciais e populares seguem sendo a principal porta de entrada da cultura para muitos moradores.

Esse comportamento ajuda a entender um padrão comum no interior: a cultura tende a circular mais pela via de eventos pontuais, apresentações públicas, festas e atividades comunitárias do que por uma rede contínua de equipamentos culturais formais.

Em outras palavras, o acesso existe, mas muitas vezes de forma concentrada, esporádica e dependente de programação específica, e não como hábito consolidado no cotidiano.

## Informação sobre aprendizado de arte é restrita

A pesquisa também mediu o quanto a população conhece a existência de cursos de arte em sua cidade ou região. Em Araçatuba, 42% disseram saber da oferta de aulas de música, dança, teatro, circo ou outras linguagens artísticas.

O percentual é ligeiramente inferior à média do Estado, de 45%, e aponta que parte da população sequer tem clareza sobre quais oportunidades culturais formativas estão disponíveis ao seu redor. E mesmo entre aqueles que conhecem esses cursos, a adesão ainda é baixa.

Na região de Araçatuba, apenas 17% dos que disseram saber da existência dessas atividades afirmaram frequentá-las. O índice está abaixo da média estadual, de 21%, e indica que o desafio não está apenas em oferecer cursos, mas também em garantir acesso real, divulgação eficiente e condições para permanência do público.

Outro recorte importante do estudo mostra que a gratuidade tem peso decisivo na participação cultural do interior. Em Araçatuba, 23% da população participou apenas de atividades totalmente gratuitas, enquanto

41% frequentaram ações em que a maioria era gratuita.

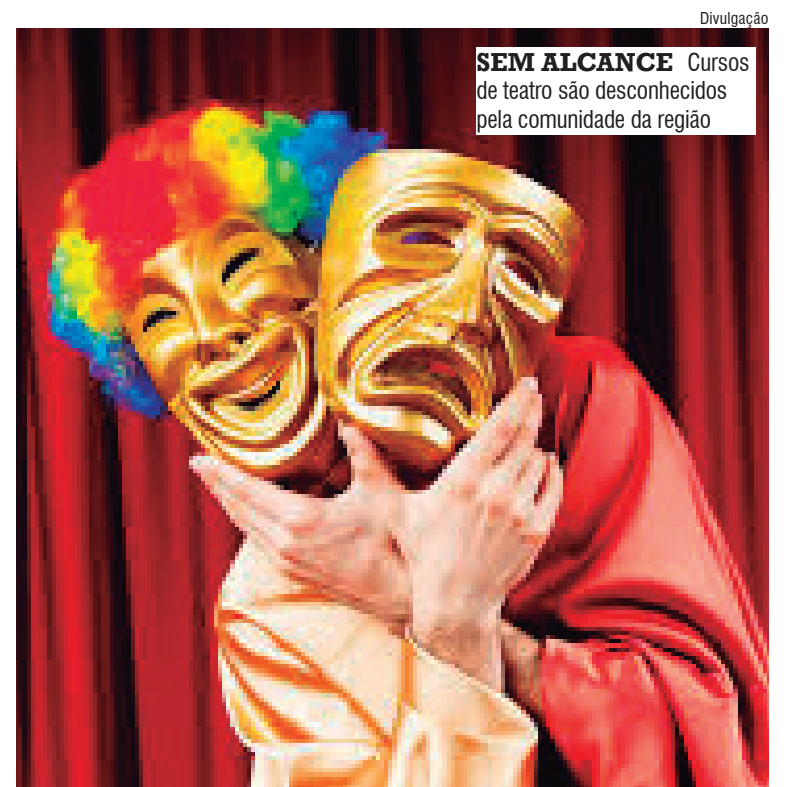
O dado coloca a região entre aquelas com maior presença de consumo cultural gratuito ou de baixo custo, evidenciando que o preço continua sendo um fator determinante no acesso. Isso significa, na prática, que boa parte da vivência cultural regional depende de políticas públicas, ações comunitárias, eventos subsidiados ou programações abertas ao público.

Em municípios do interior, onde a renda e a oferta privada podem ser mais limitadas, atividades gratuitas acabam exer-

cendo um papel central para democratizar o acesso e ampliar a participação da população.

A forma como as pessoas descobrem essas programações também ajuda a entender os hábitos culturais locais. Na região de Araçatuba, 33% dos entrevistados disseram tomar conhecimento de atividades gratuitas por meio de amigos ou familiares, 45% pela internet e 22% por outros meios. O resultado mostra que as redes sociais e a comunicação digital vêm ganhando força, mas o boca a boca ainda continua sendo relevante.

Wesley Pedrosa



**SEM ALCANCE** Cursos de teatro são desconhecidos pela comunidade da região



**COSTUME** Ainda há um contingente expressivo completamente distante do hábito da leitura

## Cerca de um terço só leu um livro em 12 meses

O levantamento ainda traz um retrato importante sobre leitura. Na região de Araçatuba, 29% da população leu apenas um livro nos últimos 12 meses; 33% leram entre dois e cinco livros; 7% leram mais de cinco; e 30% disseram não ter lido nenhum livro no período.

Os dados revelam um cenário misto: existe uma parcela leitora significativa, mas também um contingente expressivo ainda distante do hábito da leitura.

Apesar desse quadro de uso ainda moderado dos serviços culturais, talvez o dado mais emblemático do estudo seja justamente o que aponta para uma demanda reprimida. Na região, 84% da população afirmaram que gostariam que sua cidade ou região tivesse outras atividades culturais. Ou seja, mesmo onde a frequência é baixa, o desejo por mais cultura continua muito alto.

Esse resultado sugere que a baixa participação não pode ser

lida simplesmente como falta de interesse. Ao contrário: os números indicam que a população quer mais opções, mais diversidade e mais presença da cultura no cotidiano.

O problema parece estar menos na vontade do público e mais nas barreiras que dificultam o acesso, como distância, custo, pouca divulgação ou oferta insuficiente de atividades permanentes.

Em uma região como Araçatuba, que reúne cidades com

forte vida comunitária, calendário de eventos e potencial criativo, os dados funcionam também como alerta para gestores públicos, produtores culturais e instituições locais.

Ampliar o acesso à cultura não significa apenas realizar eventos, mas estruturar políticas contínuas que aproximem a população de bibliotecas, museus, cinemas, oficinas, formação artística e espaços de convivência cultural.

Wesley Pedrosa

## SAÚDE EM ARAÇATUBA

# Escorpião: casos sobem 17% e ultrapassam 300

Araçatuba  
Wesley Pedrosa  
Da Redação

Os acidentes com escorpiões voltaram a preocupar moradores de Araçatuba. Dados divulgados na última quinta-feira, referentes ao fechamento do mês de março, apontam crescimento nos registros tanto na comparação mensal quanto no acumulado do ano.

Apenas em março, de acordo com o que foi informado pela assessoria de comunicação da prefeitura, foram contabilizados 97 casos, número superior ao mesmo período de 2025, quando

houve 92 ocorrências, um aumento de aproximadamente 6%.

No balanço do primeiro trimestre, conforme a imprensa, a situação também é de alta. Em 2026, já são 341 acidentes registrados, contra 292 no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de cerca de 17%.

Somente em fevereiro foram registrados exatos 130 casos, enquanto março manteve números elevados, reforçando a tendência de aumento e o alerta das autoridades de saúde.

O volume expressivo de ocorrências evidencia o avanço da presença desses animais em áreas urbanas, especialmente



**DADOS** Acidentes crescem em março e acendem alerta para riscos à população

em locais com acúmulo de lixo, entulho e ambientes úmidos. Com o clima quente e chuvoso, comum neste período do ano, as condições favorecem a proliferação dos escorpiões, ampliando o risco de acidentes.

Diante desse cenário, a população deve redobrar os cuidados, segundo as autoridades. Entre as principais orientações estão manter quintais limpos, evitar acúmulo de materiais, vedar ralos, frestas e buracos em paredes, além de sacudir roupas e calçados antes de usá-los. Também é importante ter atenção ao manusear entulhos, madeiras e objetos guardados

por longos períodos.

Em caso de picada, os sintomas mais comuns incluem dor intensa no local, inchaço, vermelhidão, formigamento e, em situações mais graves, náuseas, vômitos, sudorese e alterações cardíacas. Crianças e idosos fazem parte do grupo de maior risco e exigem atenção imediata.

A orientação das autoridades de saúde é clara: ao apresentar qualquer sintoma após uma picada, a pessoa deve procurar imediatamente atendimento médico em Araçatuba. O atendimento rápido é essencial para evitar complicações e garantir um tratamento eficaz.

**POETAGEM**

# Tempo de Semana Santa

**TITO DAMAZO**



Olhou aquilo tudo. Aquele ritual da rotina religiosa cultivada na repetição infinda. A fixação da crença, da fé pela renitente rotina programada. A igreja repleta. Missa de ramos. A celebração se fazia em rememoração à entrada de Cristo, montado num jumento, em Jerusalém. Daí se desencadeia todo o processo convencional do cristianismo católico da recapitulação do padecimento, morte e ressurreição de Cristo. É a denominada Semana Santa, cujo ápice é a sexta-feira da paixão e o desfecho, a Páscoa pela ressurreição.

A mulher estava semi-imobilizada, impedida de dirigir. Passara, então, a conduzi-la onde era necessário que ela fosse. Os rituais da Semana Santa a ela, imprescindíveis. Ia, pois, com ela. Ficava com ela. Há muito ele cortara o hábito de ir à missa. Claro, sob protesto veemente da mulher. Decisão assumida então ao considerar que não dava mais para fechar os olhos às severas contradições

da “casa de Cristo” que, no dia a dia miúdo de seu funcionamento, fazia vistas grossas aos preceitos estabelecidos por Ele. Desvencilhar-se dos bens materiais e monetários excessivos às necessidades básicas; riqueza, suntuosidades, perjúrios, preconceitos.

Assim atesta sua cartilha, os evangelhos. Já demonstrava e pregava Ele em suas andanças e ações aos que os seguiram e o seguiriam por todos os séculos dos séculos. Era já extensivamente a todas essas coisas a metáfora tomai, comei e fazei isso em minha memória. E na ceia estabelecida como santa, tornara a fazê-lo. Era a reiteração da metáfora com que rubricara a repartição dos pães e peixes. Não dava mais para fazer de conta que nada disso o inquietava. Não dava. Não, não era nenhum santo. Mas aquilo era demais pra ele. Ficou sendo cristão à sua maneira.

À porta de entrada da igreja já estava montado o cortejo a se dirigir ao altar. O sacerdote em trajes para a cerimônia. Também seus auxiliares acompanhantes. Ele tinha um pequeno ramo de coqueiro à mão. A grande maioria dos fiéis também portava o seu.



Iam começar as cerimônias da Semana Santa que, sim, punha em estado de devoção de entrega ao “amor de Cristo” as muito ingênuas e fervorosas criaturas cristãs. E as tantas outras hipócritas que assiduamente compareciam, ainda que suspeitassem (e não se descarte levarem no fundo dos bolsos o contido sentimento de descrença) daquilo tudo.

Ele ali ao lado dela, não com má vontade, mas satisfeito por sinceramente compreender que a deixava contente. Ela bem sabia que estava por ela (e, sim, reverente a Cristo de cuja história evangélica também gostava bastante). O pensamento parece uma coisa à toa, mas como a gente voa, quando começa a pensar.

Olha o padre com o ramo na

mão, tá chamando pra orar. Entram na igreja triunfal. Os fiéis põem-se de pé em sinal de respeito ao Cristo que simbolicamente se vai conduzindo até o altar. Em uníssono um só canto açambarca o templo. É o prenúncio da vida, paixão e morte que começa a ser rememorado naquela casa de Jesus. O pensamento parece uma coisa à toa, mas como a gente voa, quando começa a pensar.

Ainda menino de pé no chão, mal sabia o que tudo aquilo significava. A mãe punha-lhe roupa de sair. Tomava-lhe da mão e lá iam. Vestia um véu preto. A imensa procissão começava a percorrer os muitos quarteirões em direção à Paróquia de Santa Luzia. Os homens carregavam andores de santos. No centro, o andor de Santa Luzia, depois o de Nossa Senhora, a mãe

de Deus, e, coberto por um pálio que outros homens conduzia, ia o andor em que jazia o Cristo morto.

À frente, todo garboso, empertigado, seu Ernesto, o zelador do Grupo Escolar Victor Sansoni, portava um enorme e dourado estandarte. Era o puxador dos cantos: “Mãezinha do Céu, eu não sei rezar, só sei te dizer, quero te amar...” “Coração Santo oração santo, Tu reinarás/ Tu, nosso encanto sempre serás/ Coração santo, Tu reinarás...”

A cada esquina uma seção da Via-Sacra. Então, em cada uma delas, uma mulher vestida de preto, de véu preto, subia num banquinho, que seu Joaquim da farmácia carregava. A multidão punha-se de joelhos. E ela passava a cantar um canto muito triste, enquanto ia desenrolando um pano branco; a cabeça de Jesus com a coroa de espinho, o rosto escorrido de sangue. E o canto durava até que ela acabasse de enrolar novamente. Então, seu Ernesto iniciava um outro canto, puxando a procissão em frente.

Agora, ali. A mulher puxando-o ora para pôr-se de pé, ora, para ajoelhar, ora para se sentar. Já não se punha roupa de sair a tais ceri-

mônias. Muitos homens, muitas mulheres de bermuda. Já não havia mais procissões imensas com o Senhor morto, a Verônica subindo ao banquinho a cada estação da Via-Sacra.

Agora, ali. O padre nos finais da missa. Lá fora, a Rússia prossegue matando, aos milhares, gente ucraniana, sob o pretexto de a Ucrânia quer exercer seu direito de se filiar à Otan. Uma poderosa e criminosa facção política da palestina ceifou sorrateiramente centenas de judeus. Em revide, o governo de Israel não para mais de matar, às centenas de milhares, gente palestina. Enquanto centenas e centenas de gente iraniana prostram-se em preces a seu Deus, o governo israelense e o Exterminador-presidente dos EUA, mancomunados, vão matando-os, pretextando que este país não pode ter a bomba fatal. Somente eles podem. Agora o padre manda-os irem em paz e que o Senhor os acompanhe.

**Tito Damazo é professor, doutor em Letras e poeta, membro da UBE (União Brasileira de Escritores) e membro da AAL (Academia Araçatubense de Letras)**

**SAÚDE** Diretriz de associação de médicos contraindica tratamento farmacológico isolado para a doença e sustenta: remédios devem ser associados a outras recomendações

## Obesidade: mudança de hábito é obrigatória

**São Paulo**  
**Bruno Bocchini**  
**Agência Brasil**

Nova diretriz da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) recomenda que o tratamento farmacológico não usado isoladamente, mas sempre associado a mudanças de estilo de vida, com aconselhamento nutricional

estímulo à atividade física. A orientação faz parte de documento que reúne 32 recomendações para o cuidado com a obesidade

O documento define como principais critérios para indicação da remédios o Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30 kg/m<sup>2</sup> ou IMC maior ou igual a 27 kg/m<sup>2</sup> em pessoas com complicações relacionadas à adiposidade. O IMC pode ser

calculado no site da associação.

Em situações específicas, o texto ainda admite considerar tratamento mesmo independentemente do IMC, quando há aumento da circunferência da cintura ou da relação cintura-altura associado a complicações.

“O médico passou a lidar com um cenário terapêutico mais amplo e com decisões que exigem avaliação cada vez mais individualizada. Esta diretriz



**CIÊNCIA** O novo documento da associação médica foi elaborado por um grupo multidisciplinar

transforma esse avanço científico em orientação prática, oferecendo mais subsídio para a conduta clínica e mais segurança para o cuidado dos pacientes”, ressaltou o presidente da Abeso, Fábio Trujilho.

A nova diretriz foi elaborada por um grupo multidisciplinar formado por endocrinologistas, clínicos gerais e nutricionistas e traz as orientações organizadas por classes de recomendação e níveis de evidência.

“O documento traz direcionamentos para cenários como risco cardiovascular, pré-diabetes, doença hepática gordurosa, osteoartrite, câncer, deficiência de testosterona masculina, apneia do sono, perda de massa magra e muscular, o que aproxima a recomendação científica das perguntas reais do consultório”, destacou um dos coordenadores da nova diretriz, Fernando Gerchman.

As novas diretrizes re-

forçam ainda os alertas sobre quando um medicamento não é indicado e chama atenção para o uso de substâncias sem evidências robustas de eficácia e segurança demonstradas em ensaios clínicos, fórmulas magistrais e produtos manipulados para o tratamento da obesidade, incluindo formulações com diuréticos, hormônios tireoidianos, esteróides anabolizantes, implantes hormonais ou gonadotrofina coriônica humana (hCG).

### HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

## O maior exagero

Data estelar: Sol e Júpiter em quadratura. Dentre todos os exageros que nossa humanidade é capaz de cometer, o mais exagerado de todos é o convencimento de que o Universo gira em torno do umbigo individual, o que leva ao entendimento de que, antes de tudo, cada pessoa deve salvar a si mesma, para

só depois, se sobrar tempo, se ocupar do bem-estar das pessoas com que se relaciona.

O bem-estar individual é o necessário resultado do bem-estar grupal, não existe um indivíduo vivendo bem se as pessoas com que se relaciona não se encontram bem também, porém, apesar de todas as

evidências comprovarem a afirmação, ainda assim o exagero individualista é tão ignorante que também ignora a realidade. O indivíduo não deve ser anulado em benefício do grupo, mas o indivíduo tampouco deve beneficiar a si mesmo em detrimento do grupo.

oscar@quiroga.net

**Áries**  
21/3 a 20/4



Ainda que sejam legítimas suas demandas e que seja propício você tomar posse do que seja seu, mesmo assim haverá gente disposta a fazer de tudo, inclusive o que não deva ser feito, para impedir seus movimentos.

**Touro**  
21/4 a 20/5



As boas intenções que nunca foram postas em prática pavimentam o caminho do inferno. Não se trata de atuar impulsivamente, porém, de perceber que boas intenções, por si só, não solucionam, apenas complicam.

**Gêmeos**  
21/5 a 20/6



As pessoas até que dão bons conselhos, mas nenhuma delas se coloca ao seu lado para encarar a luta, todas deixam você na linha de frente da batalha. Essa atitude limita bastante o benefício dos bons conselhos.

**Câncer**  
21/6 a 21/7



O entusiasmo há de ser dosado com sabedoria, para sua alma não se precipitar na direção de assuntos que se apresentam promissores e brilhantes, mas que uma vez postos em prática significariam gastos desnecessários.

**Leão**  
22/7 a 22/8



Conserve seus recursos, evite se precipitar em gastos que, agora, seriam supérfluos. Este é um momento em que tudo parece empurrar numa direção de abundância, que é real, mas que mesmo assim requer atenção de sua parte.

**Virgem**  
23/8 a 22/9



Continue em frente com sua batalha e seus investimentos, porque aquilo que você fizer com a alma bem disposta e cheia de intenções puras, dará resultados positivos de forma inevitável, não importa o quanto tudo seja difícil.

**Libra**  
23/9 a 22/10



Apesar da boa vontade de certas pessoas, elas não conseguem acertar no ponto, mas isso não há de servir para julgar o desempenho delas, apenas entender que, talvez, este não seja o melhor momento delas. Compreensão.

**Escorpião**  
23/10 a 21/11



Há tempos em que se pode agir sob um manto de discrição, mas não é esse o caso da atualidade, em que tudo tende a adquirir uma proporção que se descontrola. Tenha isso em mente para não expor o que não deseja.

**Sagitário**  
22/11 a 21/12



Os exageros são espontâneos em sua natureza, portanto, não haverá, para você, nenhuma diferença do habitual, mas talvez você se surpreenda com as pessoas discretas cometendo exageros neste momento. Tudo louco.

**Capricórnio**  
22/12 a 20/1



Há tantas coisas belas e boas acontecendo, mas que ficam nas entrelinhas da bagunça da transformação que está em curso. Procure prestar atenção e, principalmente, consolide uma atitude bem-humorada para isso.

**Aquário**  
21/1 a 19/2



Os assuntos importantes estão misturados com outros, que apesar de entusiasmarem, não tem valor real, porque apresentam ilusões, sempre lindas e confortáveis, mas de efeitos colaterais nocivos. Use o discernimento.

**Peixes**  
20/2 a 20/3



O bom aproveitamento das circunstâncias atuais depende de você não se precipitar na direção de nada, mas antes de decidir qualquer coisa que o valha fazer reflexões sinceras a respeito das reais necessidades.

### NOVELAS

**A Nobreza do Amor, Globo**

Tonho se afasta de Lúcia/Alika quando a moça afirma que não pode revelar seus segredos. Alika confessa a Teresa que se preocupa com os sentimentos de Salma por Tonho. Marta repreende a implicância de Virgínia com o trabalho de Lúcia/Alika e Vera/Niara. Akin pede uma prova de confiança a Dumi. Niara questiona Alika sobre o motivo de renegar o amor por Tonho. Casemiro aceita a sugestão de Tonho para o trabalho, contrariando Mirinho. Akin aceita se unir a Dumi na resistência contra Jendal. Jendal comenta com Kênia que Dumi pode ser um traidor. Alika recebe uma carta de Dumi.

**Coração Acelerado, Globo**

Naiane provoca Ana Castela, e Ronei tenta disfarçar o clima. Marcela fica contrariada com Alaor. Naiane pressiona Ana Castela, que acaba revelando sua conversa com João Raul. Alaor desabafa com Zuzu sobre seu namoro. Esteban toma o chá preparado por Laurinha e acaba dormindo. Zilá implica com Eva. Zilá pede que Ronei se afaste para que possa manter seu casamento com Alaorzinho. Malvino pede ajuda a Zuzu para mudar seu comportamento. Ronei abre seu coração para Nora. Cinará se impressiona com o relato de Zilá sobre Ronei. Eduarda se aproxima de Sol, e Valéria se irrita.

**Três Graças, Globo**

Pastor Albérico e Lígia enfrentam Arminda e Ferette. Jairo fica preocupado com a ida de Paulinho à Chacrinha. Joaquim esconde o dinheiro da polícia, mas acaba sendo preso por Paulinho pelo roubo das Três Graças. Ferette e Arminda não encontram o dinheiro, e o empresário ameaça Lígia. Joaquim é levado para a delegacia por Paulinho, sem poder contar a Lígia e ao pastor Albérico onde o dinheiro está escondido. Ferette pensa em desaparecer com Viviane, para que Leonardo não se junte à farmacêutica. Gerluce, Viviane e Consuelo deixam a prisão. Gerluce avisa a Paulinho que já tem a resposta para o pedido de casamento.

## SOLETRANDO

## Mercado pela própria natureza

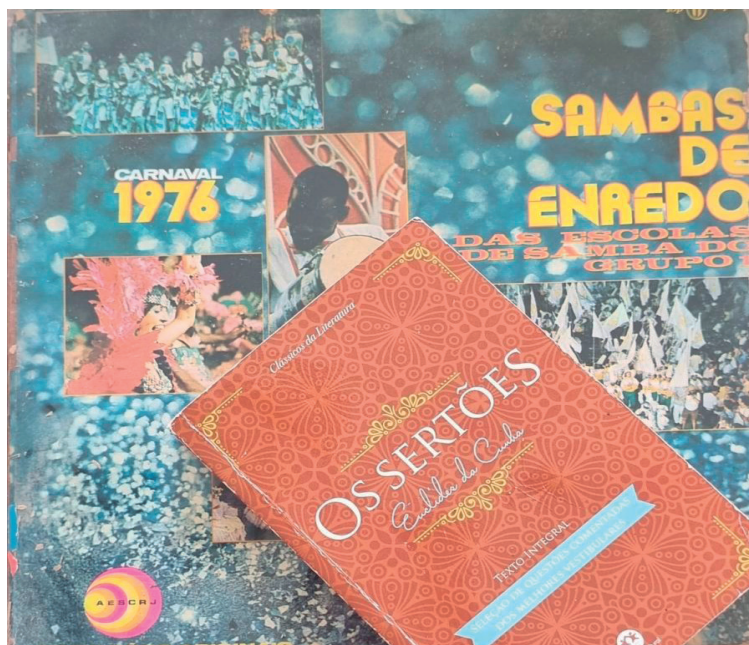
ARNON GOMES

Recentemente, passei o livro *Os Sertões* como leitura bimestral a estudantes de ensino médio em uma escola onde sou professor de Literatura. A reação, no primeiro momento, foi de susto entre os adolescentes. A obra, em suas diferentes edições, chega a mais de 400, 500 páginas. Mas, durante discussão do clássico de Euclides da Cunha em sala de aula, surgiu-me uma lembrança interessante e que, ao mesmo tempo, ajudou os estudantes a compreenderem este, que considero um romance-reportagem, de maneira mais fácil. Foi quando encontrei em minha memória carnavalesca o samba-enredo de nome homônimo ao texto euclidiano.

Então, comecemos com uma pergunta: o que tornou esse samba tão especial? Quando lançado, não faltavam dúvidas acerca de sua consistência. “Como, afinal de contas, sintetizar a caudalosa obra de Euclides da Cunha dentro dos limites de um samba de enredo? É viável carnavalizar episódio de tal forma dramático da história do Bra-

sil?”, questionam Alberto Mussa e Luiz Antonio Simas, no livro *Samba de Enredo* – história e arte. Fato é que a composição consegue, em poucos e pequenos versos, sintetizar com maestria ímpar o relato de Euclides sobre o massacre no Arraial de Canudos, na Bahia, praticado por tropas federais em 1897.

Se a famosa obra do jornalista e escritor é dividida em três partes – a terra (para falar da geografia do lugar), o homem (sobre Antônio Conselheiro e seu povo) e a luta (a guerra, propriamente dita) – o compositor Edeor de Paula, autor da letra do samba, conseguiu fazer o mesmo, em poucos e pequenos versos, de maneira surpreendente: “Marcado pela própria natureza/ O Nordeste do meu Brasil/ Oh! solitário sertão/ De sofrimento e solidão/ A terra é seca/ Mal se pode cultivar/ Morrem as plantas e foge o ar/ A vida é triste nesse lugar/ Sertanejo é forte/ Supera miséria sem fim/ Sertanejo homem forte/ Dizia o Poeta assim/ Foi no século passado/ No interior da Bahia/ O Homem revoltado com a sorte/ Do mundo em que vivia/ Ocultou-se no sertão/ Espalhando a rebeldia/ Se revoltando contra a lei/ Que a sociedade ofere-



cia/ Os Jagunços lutaram/ Até o final/ Defendendo Canudos/ Naquela guerra fatal.

A lembrança do samba-enredo *Os Sertões* no ambiente escolar não poderia ter sido mais do que oportuna. Esta obra musical – no meio carnavalesco, um clássico igualmente ao romance de Euclides da Cunha na literatura – completou 50 anos em 2026. Confesso que considerei uma pena esta efeméride ter passado incólume pela mídia. A falta de percepção, até mesmo da crítica especializada, pode ser explicada pela cultura de que grandes são apenas os vencedores.

Afinal, ao desfilarem no carnaval

de 1976 com a letra do samba evocativa da história contada no livro pré-modernista, a modesta escola de samba *Em Cima da Hora* amargou a penúltima colocação, sendo rebaixada para o grupo de acesso, algo similar a uma “segunda divisão” no futebol. Se Euclides nos emociona com a literalidade empregada ao retratar um triste capítulo da história do Brasil, na apresentação carnavalesca, não faltou emoção pela dor.

O desfile foi devastado por uma chuva que atrasou seu início em duas horas. A força das águas fez com que, dos carros alegóricos, apenas o abre-alas entrasse na passarela; o mestre-

-sala foi substituído às pressas por Carlinhos de Jesus, sim, o famoso dançarino, que possui forte ligação com a agremiação do bairro carioca de Cavalcante.

Não foi à toa que, anos depois, no livro *O enredo do meu samba* – a história de 15 sambas-enredo imortais, o autor Marcelo de Mello intitulou como “A tristeza é linda” o capítulo destinado a falar sobre aquele samba. Pudera. Daquela desfile desastroso, como bela recordação, ficou apenas o próprio samba-enredo apresentado. *Os Sertões* de Edeor de Paula, compositor surgido nas rodas de samba do Rio e falecido durante a pandemia de covid-19, reúne inúmeros atributos que o tornam, de fato, uma obra-prima.

Primeiro, pelo fato de ser o melhor entre os melhores. Ao integrar o disco do carnaval de 1976, *Os Sertões* compôs um álbum que, de tão primoroso, parecia até coletânea de grandes sambas. Nele, constavam ainda *Lendas das Sereias* (Império Serrano), *No reino da mãe do ouro* (Mangueira), *Sonhar com o rei dá leão* (Beija-Flor)... Quem é do samba sabe bem o quilate dessas canções para a história do carnaval! Em meio a essas preciosidades, ganhou o disputadíssimo

estandarte de ouro do Jornal O Globo de, na categoria melhor samba-enredo, daquele carnaval.

Em segundo lugar, está o fato de a letra de Edeor de Paula figurar em qualquer lista dos melhores sambas-enredo de todos os tempos e, pasmem, muito bem colocado. Tanto é que recebeu regravações na voz de nomes como Fernanda Abreu e Dudu Nobre, além de uma reedição feita pela própria *Em Cima da Hora* no carnaval de 2014.

Como se percebe, *Os Sertões* é a prova da contribuição imensurável dada pelo gênero samba-enredo para a compreensão da história de nosso país e da literatura brasileira. Obras como essa valorizam, acima de tudo, a genialidade do artista. Edeor de Paula é de uma geração pouco letrada de compositores – gente simples, das periferias –, mas com enorme talento para fazer samba sem necessitar da mordida de uma sinopse de enredo. Tempo em que a ida a uma biblioteca e a leitura eram componentes cruciais para a feitura de grandes obras musicais.

**Arnon Gomes é jornalista, escritor e professor. Membro da Academia Araçatubense de Letras**

FOLHA DA REGIÃO  
BRASIL

**SAÚDE** Casos de influenza A continuam a crescer no Brasil, alertou nessa semana a Fiocruz com as informações de dados que constam da nova edição do Boletim InfoGripe

## Gripe, uma ‘ameaça eterna’, não dá trégua

Rio de Janeiro  
Cristina Indio do Brasil  
Agência Brasil

O número de casos de influenza A permanece em crescimento no Brasil. Segundo a nova edição do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a maior parte dos estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste está em alerta por causa da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que representa risco ou alto risco com sinal de crescimento.

O boletim alerta que a influenza A, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus são as causas na maioria dessas ocorrências de SRAG e podem resultar em morte nos casos mais graves.

Conforme os registros do InfoGripe, divulgados na última quarta-feira, nas quatro úl-



**INDISPENSÁVEL** Diante desse quadro, sustentam os pesquisadores, a imunização se torna ainda mais necessária

timas semanas epidemiológicas 27,4% foram casos positivos de influenza A; 1,5% de influenza B; 17,7% de vírus sincicial respiratório; 45,3% de rinovírus; e

7,3% de Sars-CoV-2 (covid-19).

Nas anotações de óbitos em igual período, entre os registros positivos houve a presença destes mesmos vírus com 36,9% de in-

fluenza A, de 2,5% influenza B, 5,9% de vírus sincicial respiratório, 30% de rinovírus e 25,6% de Sars-CoV-2 (Covid-19). “O estudo é referente à Semana Epidemio-

lógica 12, período de 22 a 28 de março”, acrescentou a Fiocruz no texto de divulgação do Boletim.

Para os pesquisadores, diante desse quadro, a imunização contra a influenza se torna ainda mais necessária, o que pode ser facilitado pela Campanha Nacional de Vacinação que teve início no último dia 28 nessas regiões onde vem sendo registrado o avanço dos casos.

## ATÉ MAIO

A ação, que é realizada anualmente pelo Ministério da Saúde, com apoio de estados e municípios, continua até 30 de maio e a população pode procurar a imunização gratuita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

“É fundamental que pessoas dos grupos prioritários como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação estejam

em dia com a vacina contra a influenza”, afirmou a pesquisadora da Fiocruz Tatiana Portella.

Ela chama atenção ainda para a importância das gestantes a partir da 28ª semana se vacinarem contra o VSR, para garantir proteção aos bebês desde o nascimento. A pesquisadora recomendou também que as pessoas dos estados onde ocorrem evolução de SRAG usem máscaras em locais fechados e com maior aglomeração.

Principalmente, ressalta Tatiana, nas regiões que integram os grupos de risco. Portella ressaltou, ainda, a importância de manter a higiene, como lavar sempre as mãos. “Em caso de sintomas de gripe ou resfriado, o ideal é manter o isolamento. Se isso não for possível, a orientação é sair de casa usando uma máscara de boa qualidade, como PFF2 ou N95”, sugeriu.

## ENSINO MÉDIO

## Pé-de-Meia reduz o abandono escolar em 43%

Brasília  
Daniella Almeida  
Agência Brasil

Desde a sua criação, há dois anos, o Programa Pé-de-Meia reduziu o abandono escolar no ensino médio em 43%. Em 2024, a taxa de evasão era de 6,4% e caiu para 3,6%, no ano passado. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana.

Ele foi acompanhado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última quarta-feira, em Fortaleza, durante a cerimônia

de inauguração da primeira fase das obras do campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Ceará.

O presidente Lula afirmou que seu governo tem feito investimentos no setor da educação que não vinham sendo priorizados em gestões anteriores. “Na história da humanidade, nenhum país se desenvolveu no planeta Terra sem antes investir na formação do seu povo, que dá conhecimento, cidadania e, inclusive, dá soberania”, disse.

O Pé-de-Meia funciona como poupança para incentivar



**INCLUSOS** A participação no Pé-de-Meia é automática para matriculados na rede pública de Saúde e com inscrições ativas no CadÚnico

a permanência de jovens nos estudos até a conclusão do ensino médio. O ministro da Educação, que deixa o cargo para concor-

rer nas eleições de outubro, reforçou que o objetivo é que nenhum aluno fique fora da escola pública em todo o país.

Camilo Santana destacou a importância do incentivo financeiro na queda de quase metade do número de estudantes que abandonam os estudos antes de concluírem a educação básica. “Os alunos do Pé-de-Meia sabem o que significa o programa. Muitos colegas tiveram que abandonar a escola para ajudar no orçamento familiar e melhorar a vida de seus pais”, afirmou.

O MEC também diz que o Pé-de-Meia reduziu a taxa de reprovação escolar em 33% no mesmo período (2024 e 2025). O ministro da Educação tam-

bém comemorou a queda de 27,4% do atraso escolar (distorção idade-série). “Isso significa que o aluno está passando de ano. Somente no 3º ano do ensino médio, a distorção idade-série dos alunos caiu 63%”, disse.

Desde sua criação, o Pé-de-Meia já beneficiou 5,6 milhões de estudantes, o que corresponde a mais da metade (54%) do total de alunos do ensino médio público do país. O investimento do governo federal na chamada Poupança do Ensino Médio totalizou R\$ 18,6 bilhões ao longo dos anos letivos de 2024 e 2025.

**BRASILEIRÃO 1** Corinthians vai a campo contra o clube gaúcho, às 19h30, na Neo Química Arena, com o técnico Dorival Júnior ameaçado de demissão em caso de novo tropeço

# Sob intensa pressão, Timão recebe o Inter

São Paulo  
Andre Costa  
Gazeta Esportiva

Corinthians e Internacional se enfrentam na noite deste domingo, a partir das 19h30, na Neo Química Arena. O duelo é válido pela décima rodada do Campeonato Brasileiro e terá transmissão ao vivo exclusiva do Amazon Prime Video (streaming).

Os dos times não começaram bem o Brasileirão. Antes de a rodada começar, ambas as equipes figuravam na parte de baixo da tabela. O Timão é o 14º colocado, com 10 pontos, enquanto o Colorado ocupa o 16º posto, com 9. O primeiro time no Z4 é o Cruzeiro, com 7 pontos.

O Alvinegro paulista ainda vive uma crise dentro de campo. A equipe corintiana não sabe o que é vencer há oito partidas, com cinco empates e três derrotas. Na última rodada, perdeu para o Fluminense, fora de casa, por 3 a 1.

Em contrapartida, o Internacional passou por uma melhora e tem um cenário mais positivo. O Colorado defende uma invencibilidade de três jogos, com duas vitórias e um empate — este último contra o São Paulo, em casa, por 1 a 1.

Para complicar a situação do Timão, o clube precisará driblar uma série de desfalques



Rodrigo Coca/Agência Corinthians

**RETORNO** Após integrar o grupo da seleção brasileira, o goleiro Hugo Rouza volta hoje ao Timão

para buscar a vitória contra o Inter. O confronto é decisivo para o futuro do técnico Dorival Júnior, que está pressionado em razão do jejum de vitórias.

O treinador perdeu mais duas peças para o duelo na Neo Química Arena. O lateral Matheus Bidu recebeu o terceiro cartão amarelo, enquanto o volante Allan foi expulso contra o Fluminense. Ambos estão suspensos e

não poderão encarar o Inter.

Somam-se a isso as baixas já conhecidas dos atacantes Kaio César (músculo posterior da coxa direita), Hugo (cirurgia no joelho direito), Memphis Depay (músculo anterior da coxa direita) e Gui Negão (estiramento na coxa direita).

Por outro lado, Dorival Júnior ganhou o alívio de ter os retornos de três peças importantes do elenco. O goleiro Hugo

Souza, que estava com a Seleção Brasileira, e o meia André Carrillo, convocado pelo Peru, estão de volta e devem ficar à disposição normalmente.

Além disso, o Timão também poderá contar com a volta de Raniele, que cumpriu suspensão diante do Fluminense. Diante dos desfalques e dos retornos, é certo que a escalação do Corinthians terá ao menos

duas mudanças para enfrentar o Internacional.

No gol, Hugo Souza deve retomar a titularidade. Já na lateral esquerda, a tendência é que Fabrizio Angileri, reserva imediato, assumira a vaga de Matheus Bidu. Sem Allan no meio-campo, Dorival também pode promover o retorno de Raniele. Carrillo também pode ganhar chance no lugar de Charles.

Contra o Fluminense, a comissão técnica optou por povoar o meio-campo, deixando Yuri Alberto como a única referência no ataque. No compromisso contra o Inter, por sua vez, o treinador pode retomar o esquema com dois atacantes, o que abriria uma vaga ao lado do camisa 9.

Caso Dorival realmente opte pela formação com dois atacantes, Lingard tem chances de fazer seu primeiro jogo como titular. O inglês estreou na derrota por 3 a 1 para o Fluminense e deixou boa impressão pela movimentação em campo, apesar de grande oportunidade perdida.

Pedro Raul, Vitinho, Kayke e Dieguinho são outras alternativas para Dorival Júnior no ataque. Para tentar quebrar o jejum incômodo e aliviar a pressão sobre seu trabalho, o treinador precisará encontrar soluções para deixar a equipe mais ofensiva, principalmente por se tratar de um jogo em casa.

Brasileirão 2026		
1º	Palmeiras	22
2º	Fluminense	19
3º	Bahia	17
4º	São Paulo	17
5º	Athletico-PR	16
6º	Flamengo	14
7º	Coritiba	14
8º	Vasco	12
9º	Atlético-MG	11
10º	Grêmio	11
11º	Red Bull	11
12º	Vitória	10
13º	Santos	10
14º	Corinthians	10
15º	Botafogo	9
16º	Internacional	9
17º	Cruzeiro	7
18º	Chapecoense	7
19º	Mirassol	6
20º	Remo	6

OBS: Não estão computados os pontos dos jogos de ontem

## BRASILEIRÃO 2

# Palmeiras encara o Bahia na Fonte Nova com novo problema na lateral-esquerda

São Paulo  
Da Redação  
Gazeta Esportiva

Palmeiras entra em campo neste domingo de Páscoa para manter a vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro e enfrenta o Bahia, pela décima rodada. A bola rola a partir das 19h30 na Arena Fonte Nova, em Salvador, com transmissão ao vivo do canal Premiere (pay-per-view).

O Verdão vem de quatro vitórias consecutivas no Brasileirão e lidera a competição com 22 pontos, três a mais que o vice-líder, Fluminense. Na última rodada, que marcou o retorno da competição após a data Fifa, o Alverde venceu o Grêmio por 2 a 1, na Arena Barueri, com dois gols de Marlon Freitas.

Já o Bahia também briga na parte de cima da tabela e ocupa o terceiro lugar, com 17 pontos, dois a menos que o segundo colocado antes do início da rodada. A equipe comandada pelo técnico Rogério Ceni voltou a vencer na competição na última quarta-feira ao bater o Athletico-PR por 3 a 0, com gols de Everaldo (dois) e Luciano Juba.

Apesar da liderança e do otimismo pela campanha, o Palmeiras vive momento delicado quando se trata da lateral esquerda. Após perder o uruguaio Piquerez, a equipe também terá, nos próximos dias, o desfalque de Jefté. As ausências da dupla abrem ainda mais espaço para Arthur, jovem que subiu da base nesta temporada, mas também ligam um alerta para a comissão



Cesar Greco/Agência Palmeiras

**OPORTUNIDADE** O jovem Arthur passa a ser titular do Verdão com as lesões de Piquerez e Jefté

técnica de Abel Ferreira.

Titular absoluto da posição, Piquerez sofreu lesão no tornozelo direito enquanto disputava amistoso pela seleção uruguaia contra a Inglaterra durante a data Fifa de março. O jogador passou por cirurgia e iniciou o processo de recuperação na última semana. A perda do atleta, além do impacto técnico, reduz a experiência do setor em jogos decisivos.

A primeira alternativa utilizada após a lesão do uruguaio foi Jefté. O lateral ganhou a oportunidade no jogo seguinte à lesão de Piquerez, contra o Grêmio, na última quinta-feira, mas o cenário logo apontou para novo problema. Durante a partida, o camisa 6 sofreu lesão na coxa direita, foi substituído e agora também é preocupação para o departamento médico.

Nesse contexto, Arthur é o único lateral-esquerdo disponível no elenco. Promovido da base neste ano, o jovem deve ter

sua primeira sequência mais longa como profissional justamente em uma sequência que exigirá muito fisicamente do elenco, com jogos importantes em diferentes competições.

Antes de Piquerez se lesionar, o lateral teve a carga controlada em alguns jogos e Arthur foi opção de Abel, atuando por dois jogos consecutivos como titular: contra Mirassol e Botafogo. Antes disso, saiu do banco de reservas para jogar contra o Vasco, período em que engatou sua maior sequência até o momento: de três jogos.

Apesar da confiança da comissão técnica no potencial de Arthur, o cenário também exige cautela. O Palmeiras enfrentará nos próximos dias uma maratona de jogos decisivos e estreará na Libertadores e na Copa do Brasil. Após o desafio deste domingo, joga na próxima quarta-feira contra o Junior Barranquilla, às 21h30, na Colômbia.

## BRASILEIRÃO 3

# Com volta de Gabigol, Santos enfrenta Fla no Maracanã para espantar a crise

São Paulo  
Da Redação  
Gazeta Esportiva

Flamengo e Santos se enfrentam neste domingo, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada no Maracanã, a partir das 17h30, com transmissão ao vivo da TV Globo, do GE TV e do canal Premiere (pay-per-view).

O Santos tenta se afastar definitivamente da crise na difícil partida desta tarde-noite. O time venceu o Remo por 2 a 0 na última rodada, resultado que deu fôlego ao elenco e ajudou o Peixe a ganhar posições na tabela. A equipe paulista está em 13º lugar, com 10 pontos.

Cuca terá desfalques. Neymar não estará à disposição após receber o terceiro cartão amarelo contra o Remo. Rony também é baixa pelo mesmo motivo, enquanto Gabriel Menino e Vini Lira seguem fora em recuperação de lesões. Em compensação, Gabigol pode ser a novidade.

Do outro lado, o Flamengo entra em campo pressionado após a derrota por 3 a 0 para o Red Bull Bragantino na rodada passada. O clube carioca, muito cobrado pela torcida rubro-negra, entrou na rodada na sexta colocação, com 14 pontos.

O Santos se reapresentou na manhã de sexta-feira, no CT Rei Pelé, após a vitória sobre o Remo. O atacante Gabigol treinou normalmente e deve ser reforço para Cuca no jogo contra o Flamengo. Gabigol sofreu



Raul Baretta/SFC

**RECUPERADO** Gabigol deve voltar a vestir a camisa do Santos após ficar fora no duelo com o Remo

edema na coxa direita durante a pausa da data Fifa e ficou de fora da última partida.

Além do duelo de hoje, outro tema que movimentou o Peixe nas últimas horas foi Robinho Jr., que voltou a receber uma chance na vitória sobre o Remo. O jovem atacante entrou na reta final da partida e atuou por cerca de seis minutos.

A última partida do jogador pelo Peixe havia sido há mais de dois meses. Na ocasião, ele entrou na segunda etapa do duelo com a Chapecoense, na Arena Condá, pela primeira rodada do Brasileirão. O time alvinegro perdeu por 4 a 2 na ocasião.

O retorno de Robinho Jr. ocorre em meio às negociações para renovação contratual do Menino da Vila. A diretoria

presidida por Marcelo Teixeira negocia a extensão do vínculo com o estafe do garoto há mais de um mês, mas ainda não chegou a um consenso.

No início de março, as partes se reuniram e avançaram nas tratativas, mas acordo ainda não foi fechado. Restam alguns pontos a serem discutidos como detalhes financeiros e o tempo de contrato. O vínculo atual do jogador, visto como grande promessa, vai até 30 de abril de 2027.


Robinho Jr. havia perdido espaço com a comissão técnica de Juan Pablo Vojvoda, mas vive expectativa de recuperar o prestígio com Cuca. Antes de ser demitido, Vojvoda chegou a “descer” Robinho para o sub-20, na tentativa de dar ritmo de jogo ao atleta de 18 anos.

# Classificados

PARA ANUNCIAR  
99966-6909  
(18) 3636-7777

VEÍCULOS • NEGÓCIOS • EMPREGOS • IMÓVEIS • EDITAIS

**DETETIVE BETO**  
COMERCIAL  
CONJUGAL  
OUTROS



CONTATO: (18) 99702-8910

**3 PONTOS COMERCIAIS CENTRAIS**

120M<sup>2</sup> CADA

- COM VAGA DE GARAGEM
- R. DUQUE DE CAXIAS/BANDEIRANTES
- R\$ 3580,00 CADA

TRATAR COM :

(18) 98118-5453  
(18) 98114-6300  
(18) 3623-8114

**Aluguel Disponível**

**FLATS MOBILIADOS**

R\$600,00 MAIS DESPESAS

TRATAR COM:

(18) 98114-6300  
(18) 3623-8114  
(18) 98118-5453

CONSCAPE ENGENHARIA

**ESTAMOS CONTRATANDO**



**VAGAS:**

- Engenheiro (a) civil
- Mestre de obras

Interessados enviar currículo através do nosso website:

[www.conscape.com.br/trabalhe-conosco](http://www.conscape.com.br/trabalhe-conosco)

18 3622-1842

DETETIVE **DEVAIR** QUESADA



Investigação Particular e empresarial tratativas somente presencial em nosso escritório ou por vídeo chamada por segurança

(18) 99634-3188




**CLÍNICA ODONTOLÓGICA CONTRATA RECEPTIONISTA**

PARA CIDADE DE BIRIGUI-SP

e-mail: [apoiorh.saude@hotmail.com](mailto:apoiorh.saude@hotmail.com)

Envie seu Currículo!



**ITB CONTRATA PCD**

RECRUTAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADOS DO INSS

É NECESSÁRIO ASSOCIAR SEU RELATÓRIO MÉDICO JUNTAMENTE AO RESPECTIVO CID.

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME!

ENVIAR CURRÍCULO PARA O E-MAIL

[RECRUTAMENTO@ITB.IND.BR](mailto:RECRUTAMENTO@ITB.IND.BR)



**FOLHA DA REGIÃO**

Assine já, 18 3636.7747.



## Anuncie nos Classificados

Anunciou, vendeu, rápido e fácil.



**Faça seu anúncio de segunda a sexta, das 8h às 18h**

**Anuncie já, 18 3636.7747 ou 99476.0998**